

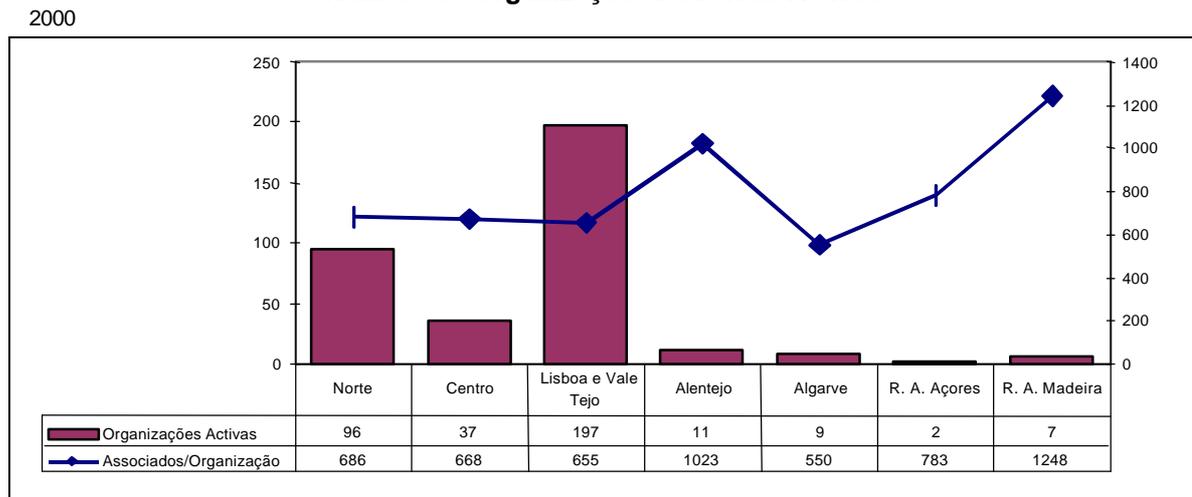


## ORGANIZAÇÕES PATRONAIS 2000

Os resultados apurados pelo Instituto Nacional de Estatística, revelam a existência de **359 Organizações Patronais activas** em Portugal, em 2000 (336 Associações, 7 Uniões, 10 Federações, e 6 Confederações).

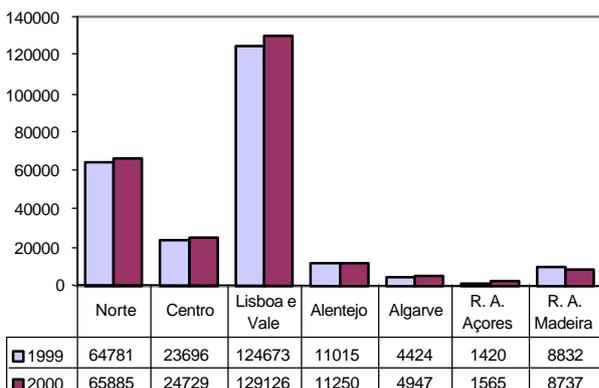
A maioria das organizações patronais está centralizada nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo e na região Norte. Contudo, é na Região Autónoma da Madeira e no Alentejo que o n.º médio de associados por organização activa atinge os seus valores mais elevados (1248 e 1023, respectivamente). Em média, para Portugal, verificou-se um aumento do número de associados por organização entre 1999 (677) e 2000 (686).

### Número de Organizações Patronais Activas



Relativamente ao número de associados nas Organizações Patronais, verificou-se um acréscimo de 3,1% entre 1999 (238 841) e 2000 (246 239).

### Número de Associados



Todas as regiões registaram aumentos em relação ao ano anterior, à excepção da Madeira. O maior aumento foi da região de Lisboa e Vale do Tejo com + 4453, seguindo-se o Norte e o Centro com +1104 e +1033 respectivamente. A região da Madeira sofreu uma ligeira redução do n.º de associados (-95 do que os registados em 1999).

As empresas de pequena dimensão (com menos de 10 pessoas ao serviço) representaram 79,9% do número total de empresas filiadas nas Associações Patronais (79,2% em 1999). Para tal, contribuíram, principalmente, as empresas com actividade principal no comércio por grosso ou a retalho (73384 empresas que correspondem a 30,1%). A totalidade de empresas deste ramo de actividade económica representa 36,3% do total.

O pessoal ao serviço nas Organizações Patronais, em 2000, era de 2886 indivíduos, onde as mulheres correspondiam a 60,1% do total (1734), +4,6% do que em 1999.

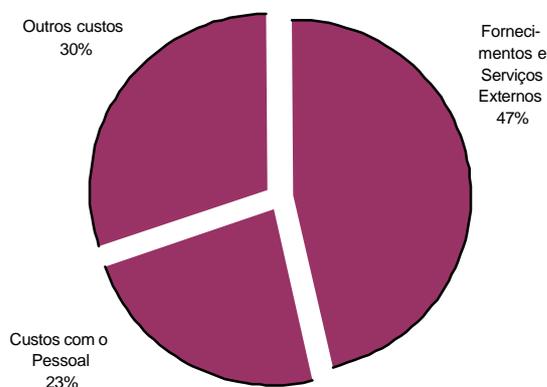
Do ponto de vista financeiro verificou-se que, no conjunto das Organizações Patronais, as Associações Patronais e as Confederações movimentaram valores mais significativos, com cerca de 198,6 milhões de euros e 23,3 milhões de euros, respectivamente. As restantes movimentaram valores bastante inferiores, as Uniões 2,4 milhões de euros e as Federações Patronais apenas 1,6 milhões de euros.

Em relação aos custos suportados pelas Organizações Patronais, evidenciam-se os “Fornecimentos e Serviços Externos” (cerca de 104,6 milhões de euros). De referir que os gastos com a “Participação em Feiras, Exposições ou Outras Iniciativas Idênticas”, se reduziram substancialmente (cerca de 45%), tendo-se transitado de um custo de 1,7 milhões de euros, em 1999, para 937 mil euros, em 2000.

Nos proveitos e ganhos destacam-se as “Vendas e prestações de serviços” com 64,6 milhões de euros, as “Quotizações e jóias” com 67,4 milhões de euros e os “Subsídios à exploração” com 51,8 milhões de euros, que continuam a aumentar quando comparados com os anos anteriores (45,4 milhões em 1999 e cerca de 29,9 milhões em 1998).

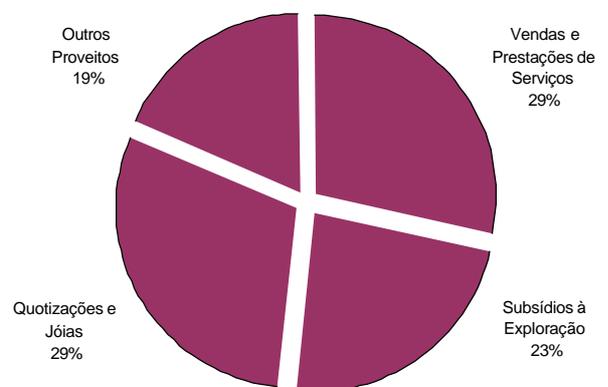
#### Organizações patronais – custos e perdas

2000



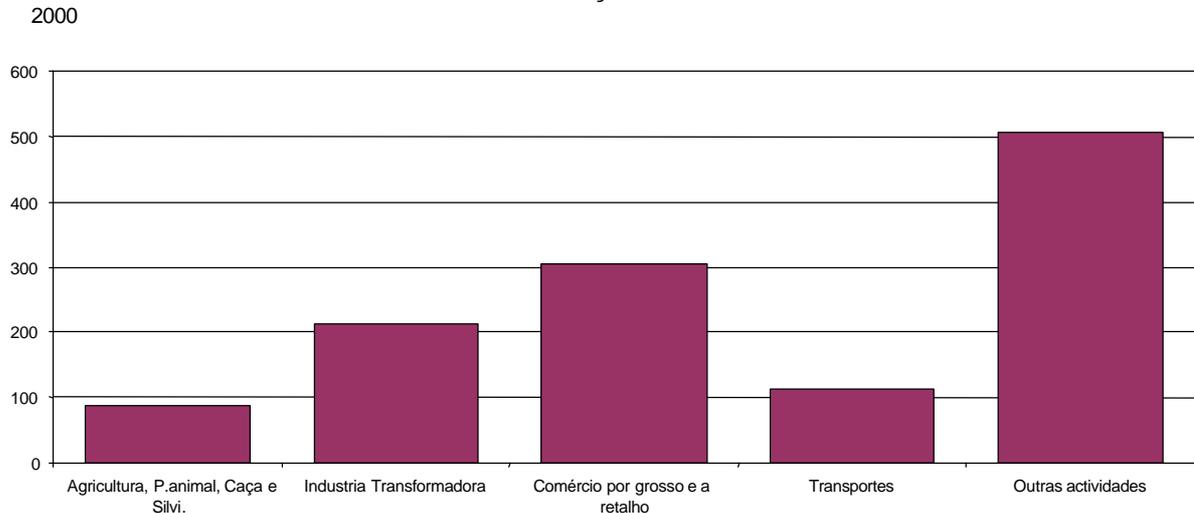
#### Organizações patronais – proveitos e ganhos

2000



As ações de formação profissional, a edição de publicações, e a realização de congressos, colóquios e exposições, continuam a ser as principais actividades desenvolvidas pelas Organizações Patronais. Em 2000, as Organizações Patronais promoveram a realização de 1228 sessões, entre as quais 51 congressos, 443 colóquios ou conferências e 224 exposições, destacam-se as actividades do comércio e da indústria transformadora, com 25% e 17% respectivamente, pela realização deste tipo de ações.

**Número de Acções realizadas**

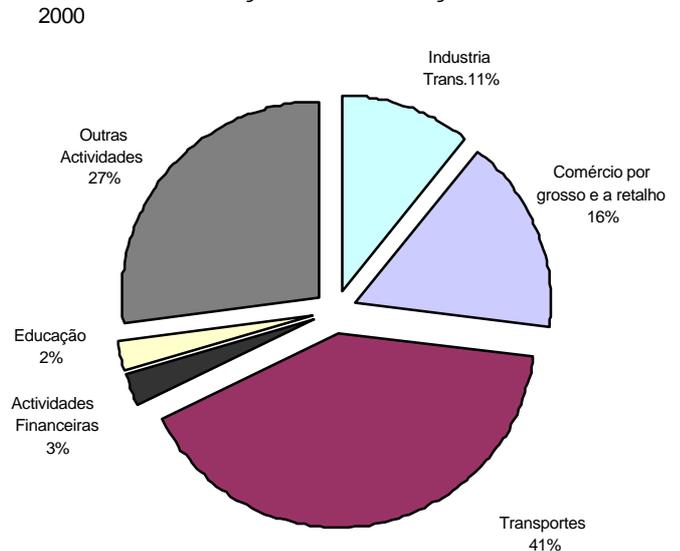


Em 2000, foram realizadas 2 782 acções de formação, abrangendo 35 873 formandos e perfazendo um total de 548 mil horas.

Comparando com o ano de 1999, verificou-se uma ligeira quebra no n.º de acções de formação (-490 acções que em 1999), já a redução do n.º de formandos (-23 794 do que em 1999); e do n.º total de horas (-1,6 milhões de horas) foi bastante acentuada. Também o número médio de horas por formando decresceu significativamente, em mais de 50% (de 36,8 horas em 1999 para 15,3 horas em 2000).

Em 2000 o maior n.º de acções verificou-se em "Formação Empresarial ou Profissional" com uma representatividade de cerca de 90% do total; grande parte das acções de formação foram promovidas por Organizações cuja actividade principal está associada aos transportes (40,9%), seguindo-se o comércio (16% das acções).

**Acções de Formação**



À semelhança de 1999, as Organizações Patronais continuaram a recorrer a verbas do Fundo Social Europeu para a realização de acções de formação profissional (42,7%). No entanto, verificou-se um ligeiro aumento no recurso a fundos próprios, com 35,9% (24,5% em 1999) do total das fontes de financiamento das acções realizadas.